

## A MULTIMODALIDADE EM BLOGS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

### THE MULTIMODALITY IN EDUCATIONAL BLOGS FOR PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING AND LEARNING

Geovan Pedro Silva de MACEDO<sup>1</sup>

Naziozênio Antonio LACERDA<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo desta pesquisa é analisar a multimodalidade em *blogs* para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa. A pesquisa fundamenta-se teoricamente nas considerações sobre a multimodalidade (KRESS; VAN LEEUWEN, 1998; DIONÍSIO, 2011) e na teoria das matrizes da linguagem e do pensamento (SANTAELLA, 2005). A metodologia segue uma abordagem qualitativa de pesquisa, adotando procedimentos de seleção de *blogs* educacionais, levantamento dos conteúdos e análise da multimodalidade com base nas matrizes da linguagem e do pensamento. O *corpus* da pesquisa compõe-se de 05 (cinco) *blogs* educacionais que publicam conteúdos sobre língua portuguesa, selecionados na internet. Os resultados da pesquisa revelam que a multimodalidade dos *blogs* analisados dá-se pelo hibridismo das matrizes sonora, visual e verbal da linguagem, com predominância da matriz verbal, sobretudo das modalidades descritiva e dissertativa. Conclui-se que os elementos multimodais enriquecem os textos dos *blogs* educacionais, acentuam o seu caráter didático e contribuem para o processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Multimodalidade. *Blogs* educacionais. Matrizes da linguagem e do pensamento. Língua portuguesa.

**ABSTRACT:** This research aims to analyze multimodality in blogs for teaching and learning Portuguese. This research is theoretically substantiated in considerations about multimodality (KRESS; VAN LEEUWEN, 1998; DIONÍSIO, 2011), and the theory of the matrices of language and thought (SANTAELLA, 2005). The methodology follows the qualitative approach of research, adopting procedures such as the selection of educational blogs, content survey and the analysis of multimodality based on the matrices of language and thought. The research corpus is composed of 05 (five) educational blogs that publish contents about the Portuguese language selected on the internet. The research results revealed that multimodality in the analyzed blogs happens because of the hybridism in the verbal, visual and sound matrices of language, with predominance of the verbal matrix, especially on the descriptive and expository modalities. It is concluded that the multimodal elements enrich the texts in the educational blogs, accentuate its didactic role and contribute to the process of teaching and learning the Portuguese language.

**KEYWORDS:** Multimodality. Educational blogs. Matrices of language and thought. Portuguese language.

---

1. Graduando em Letras-Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Piauí (UFPI) e orientando de iniciação científica voluntária (ICV/UFPI-2016/2017). E-mail: geovanpedro171@gmail.com.

2. Doutor em Estudos Linguísticos - área de concentração: Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Professor Associado da Coordenação de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e orientador de iniciação científica voluntária (ICV/UFPI-2016/2017). E-mail: zenolacerda@gmail.com.

## Introdução

A multimodalidade está entre os aspectos mais presentes dos textos atuais e a utilização desse aspecto linguístico é cada vez mais crescente devido ao frequente uso dos textos midiáticos digitais.

Dentre essas ferramentas que surgiram nos últimos anos, o *weblog* ou *blog*, como é mais comumente chamado atualmente, ficou popular entre os navegadores da internet pelas suas características. Blood (2000) afirma que no ano de 1998 havia apenas uma pequena quantidade de *weblogs* (assim denominados por Jorn Barger em 1997). O autor citado ainda acrescenta que o *blog* surgiu como um *site* que copilava um grande número de *links* e logo se popularizou, conforme foi ganhando novas funções e ferramentas que facilitavam o seu uso ao público leigo em geral, até que alcançou o seu auge, principalmente entre os jovens, quando passou a ser utilizado como uma espécie de diário virtual.

Bakhtin (1997) afirma que os diferentes gêneros discursivos assumem as suas funções a partir das diferentes esferas da atividade humana. Dessa forma, o *blog* também assume diversas modalidades de acordo com a esfera de atividade que se situa, como, por exemplo, a esfera jornalística, jurídica, religiosa, literária, educacional, etc. Nesta pesquisa, o nosso foco é o *blog* no âmbito educacional, ou seja, o *blog* didático, especificamente o seu caráter multimodal.

Considerando a relevância de um estudo sobre a multimodalidade nos meios acadêmicos e educacionais, esta pesquisa integra o projeto de iniciação científica voluntária (ICV): “O *blog* educacional na mediação tecnológica do ensino-aprendizagem de língua portuguesa”, desenvolvido no âmbito da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no ano de 2016/2017.

A multimodalidade em *blogs* educacionais pode constituir-se em uma questão de pesquisa: Como ocorre a multimodalidade em *blogs* educacionais voltados para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa?

A pesquisa tem como objetivo analisar a multimodalidade em *blogs* educacionais para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa, selecionados na internet com base em critérios pré-estabelecidos.

Para fundamentação teórica de nossa investigação, partimos dos estudos de Kress e Van Leeuwen, 1998; e Dionísio, 2011, dentre outros, sobre o conceito de multimodalidade, e nos baseamos na teoria das matrizes da linguagem e do pensamento (SANTAELLA, 2005) para conduzir a nossa análise.

## 1. A multimodalidade em *blogs*

A noção de multimodalidade surgiu com Kress e Van Leeuwen (1998), na área da semiótica social, quando estes autores disseram que “todos os textos são multimodais” (p. 186) e consideraram a linguagem como multimodal, em que o sentido advenha da relação entre os diferentes modos utilizados para sua constituição.

A partir desse posicionamento, outros autores passam a adotar a ideia de Kress e Van Leeuwen (1998) e conceituam o texto na perspectiva da multimodalidade. Ribeiro (2013, p. 21) afirma que todo texto é planejado “em diversas camadas modais (palavra, imagem, diagramação, etc.) e sua materialidade ajuda a compô-lo, instaurando uma existência, desde a origem, multimodal”. Para Luna (2002, p 1) “o texto é um evento comunicativo em que podem atuar várias linguagens (verbal, visual, etc.) que possibilita ao autor/locutor realizar seu propósito comunicativo e ao leitor/interlocutor construir sentidos”. Por sua vez, Xavier (2006) conceitua o texto como uma prática comunicativa materializada, por intermédio das múltiplas modalidades da linguagem, tais como: verbal (escrita e oral) e não verbal (visual).

Assim, o processo comunicativo que usamos no dia a dia como seres sociais é carregado de significantes semióticos que não se apresentam só na forma verbal ou escrita, mas também em formas não verbais, exaltando a característica multissemiotica da linguagem, mesmo que a maioria dos falantes não esteja atenta para esse fato durante o processo de comunicação. Sobre isso, Santaella (2012) ressalta que

[...] não chegamos a tomar consciência de que o nosso estar-no-mundo, como indivíduos sociais que somos, é mediado por uma rede intrincada e plural de linguagem, isto é, que nos comunicamos também através da leitura e/ou produção de formas, volumes, massas, interações de forças, movimentos; que somos também leitores e/ou produtores de dimensões e direções de linhas, traços, cores... Enfim, também nos comunicamos e nos orientamos através de imagens, gráficos, sinais, setas, números, luzes...Através de objetos, sons musicais, gestos, expressões, cheiro e tato, através do olhar, do sentir e do apalpar. (SANTAELLA, 2012, p. 2).

Dessa forma, a multimodalidade encontra-se nas múltiplas linguagens que utilizamos em situações de comunicação. Por exemplo, na escrita, a multimodalidade ocorre quando temos o texto escrito incorporado a uma imagem ou outra linguagem visual, como desenhos, fotografias, gráficos, cores, etc. Dionísio

(2011, p. 141) esclarece que ao conceber os gêneros textuais como multimodais, não está atrelando “os aspectos visuais meramente a fotografias, telas de pinturas, desenhos, caricaturas, por exemplo, mas também a própria disposição gráfica do texto no papel ou na tela do computador”.

A multimodalidade, no âmbito linguístico, designa a junção desses diferentes modos semióticos que interagem na construção do sentido completo do texto, ou seja, identifica e relaciona a interação entre os aspectos verbais (escritos ou orais) e os aspectos não verbais (imagens, sons, espaço, etc.) na construção de um ato comunicativo em função da influência que o contexto e a cultura exercem sobre a elaboração do sentido do texto.

O texto deve adequar-se ao contexto social, que está cada vez mais envolto no ambiente digital, “Tal fato enseja relevantes mudanças, assinaladas pelo surgimento de textos multimodais, marcados pela presença de múltiplas semioses em sua composição” (VIEIRA, 2015, p. 15).

Devido à emergência dos gêneros digitais da era da informação em que vivemos, é cada vez mais comum a presença de textos com aspectos linguísticos multimodais proporcionados pela facilidade que as ferramentas tecnológicas dispõem para a utilização de diversas ferramentas linguísticas multisemióticas (imagens, sons, cores, vídeos, etc.) na produção dos textos dentro das plataformas digitais.

As plataformas digitais permitem o surgimento de diversos gêneros discursivos digitais que se popularizaram e estão se tornando cada vez mais comuns no cotidiano das pessoas. Grande parte dos méritos que essas plataformas possuem por difundir esses novos gêneros reside na capacidade de disponibilizar o uso de diferentes ferramentas linguísticas semióticas na construção de seus textos.

Um dos gêneros discursivos digitais emergentes que melhor ilustra essa presença da multimodalidade facilitada pelas plataformas digitais é o *weblog* (ou *blog*), em que são dispostos (postados) diversos textos pelos escritores/donos dos *blogs* e que ficam disponíveis *online* para que os leitores apreciem, comentem e interagem; sendo possível encontrar os mais diversos modelos diferentes de *blogs* (culinários, culturais, sobre moda, notícias, educacionais, etc.).

O conceito de *blog* é bastante divergente dentre os pesquisadores da área, muito embora, a princípio, todos levem em conta as características estruturais no momento de definir um conceito que abarque esse gênero digital. Schmidt (2007) define o *blog* como:

*Websites* frequentemente atualizados onde o conteúdo (texto, fotos, arquivos de som, etc.) são postados em uma base regular e posicionados em ordem cronológica reversa. Os leitores quase sempre pos-

suem a opção de comentar em qualquer postagem individual, que são identificados por uma URL única. (SCHMIDT, 2007, p. 1409).

Além da definição de *blog* pelos aspectos estruturais, há autores que defendem o seu conceito pelo viés funcional, que visa definir o *blog* pela sua função inicial, que é a comunicativa, que vai variando seus aspectos de acordo com o propósito comunicativo de cada *blog* e o público que deseja atingir.

A respeito do *blog* como um gênero com aspectos linguísticos primordialmente multimodais, Mendes (2008) afirma que:

Em síntese, por ser o *weblog* um gênero produzido na *web* com uma interface simples (com um clique de mouse se inserem imagens, sons e/ou vídeos), as marcas multimodais corroboram decisivamente para a construção dos sentidos e sugerem que todo o arranjo visual existente no gênero não funciona apenas como um adorno, mas, ao contrário, está de tal forma imbricado com os demais modos de representação que o significado é materializado tão somente a partir dessa (inter)relação, conscientemente “configurada” pelo produtor do *weblog*. (MENDES, 2008, p. 12).

Os textos que compõem os *blogs*, os chamados *posts*, contam, geralmente, com a junção de diversos elementos semióticos na sua composição textual:

O *post*, que pode ser percebido como a unidade textual do *blog*, pode tanto ter uma linha – ou uma imagem, um arquivo de som, o que caracteriza a *multissemiose* facultada pelos recursos da hipermídia – como vários parágrafos (ou várias imagens e arquivos de som). (KOMESU, 2005, p. 162).

Assim, uma das características principais na construção do *blog* é multimodalidade linguística. Os elementos não verbais são utilizados pelos escritores na produção dos *posts* juntamente com os elementos verbais no intuito de construir a ideia que os mesmos desejam transmitir com os seus textos, ou seja, os elementos verbais e não verbais trabalham juntos na construção do sentido do texto nos *posts* do *blog*.

Os aspectos linguísticos presentes na composição dos *blogs* são particularmente convidativos aos leitores. Os textos que são empregados, os chamados *posts*, são geralmente sucintos, de forma a expor de maneira clara e coesa a ideia principal que o *blogger* deseja passar aos seus leitores, além de a linguagem ser coerente com o público alvo do *blog*. Sobre isso, Ferreira e Vieira (2007) completam ainda que:

A linguagem dos blogs é bem diferenciada. Os textos, chamados de *posts*, são curtos e publicados em blocos que são organizados cronologicamente, a data mais recente da publicação fica acima das demais. Outra característica são os espaços em que o leitor pode fazer comentários tanto positivos quanto negativos. (FERREIRA; VIEIRA, 2007, p. 3-4).

Essa característica de acolher comentários dos leitores ressalta outro aspecto inerente do *blog*: o da hipertextualidade. O caráter hipertextual é um dos componentes primordiais da composição dessa ferramenta comunicativa; não somente o espaço complementar para os comentários, onde os leitores podem adicionar informações com os seus próprios textos dialogando com o *post* principal, mas também o uso frequente de *links* que direcionam o leitor para outros *posts* relacionados, vídeos, conceitos ou até outros *blogs* correlacionados com o tema da discussão.

A multimodalidade textual é outra característica primordial desse gênero discursivo digital que é o *blog*. Os textos postados nos *blogs* frequentemente contam em sua composição com uma soma de recursos linguísticos multimodais que são parte característica da identificação do *blog* como gênero discursivo. Em geral, o uso desses recursos é facilitado pelo fato de o texto estar em uma plataforma digital, que é o computador, conforme ressaltamos na citação a seguir:

Sob essas condições de acesso, a parcela da população que usufrui de computador e internet pode utilizar o *software* para a expressão de seus sentimentos, principalmente, na atividade de escrita – e por meio de outras semioses, como a *imagem* e o *som*. (KOMESU, 2004, p. 121).

O uso de elementos não verbais na construção dos *posts* faz parte da estratégia de captura da atenção do leitor, onde estes elementos dialogam com os elementos verbais dentro do *post* ao modo que ambos trabalham na construção do sentido do texto, “já que, devido à grande demanda de informações que vivenciamos, apenas o uso da linguagem escrita não é mais suficiente para atender às exigências atuais de construção e reconstrução social do significado” (DANTAS, 2005, p. 80).

Contudo, esse novo tipo de gênero discursivo digital emergente requer do leitor atual capacidade cognitiva para ser capaz de assimilar e interpretar os textos que não levam em conta somente os elementos linguísticos clássicos, mas também os elementos semióticos modernos contextualizados e dotados de significação.



O espaço ocupado pelas tecnologias da informação, como o *blog*, difere do espaço tradicional dos textos impressos e a forma como as pessoas têm acesso à informação mudou graças às novas ferramentas digitais e de acesso *online*. As matrizes da linguagem e do pensamento são intensivamente empregadas por essas tecnologias da informação, caracterizam-se, principalmente, pelo hibridismo no uso das matrizes, as quais são: **a matriz sonora, a matriz visual e a matriz verbal** (SANTAELLA, 2005) e apontam novos sentidos para o conteúdo. .

De acordo com Santaella (2005), a matriz sonora decorre do sentido da audição, realiza a primeiridade (é uma questão do ícone), por ser qualidade pura e fugacidade; tem como aspecto proeminente a sintaxe, que é constituída pelo acaso, corpos e convenção. A matriz visual decorre do sentido da visão, realiza a secundidade (é uma questão do índice), por haver presentificação e singularidade; apresenta como aspecto mais elevado a forma. E a matriz verbal decorre da capacidade de verbalização própria do ser humano, realiza a terceiridade (é uma questão do símbolo), por ser o reino das abstrações e estar amparada na convencionalidade; toma como aspecto mais destacado o discurso.

As matrizes se referem a modalidades de linguagem e de pensamento. O pensamento verbal pode se realizar em sintaxes que o aproximam do pensamento sonoro e em formas que o aproximam do pensamento visual. Este, por sua vez, pode se resolver em quase-formas que o colocam nas proximidades do pensamento sonoro ou em convenções tomadas de empréstimo ao pensamento verbal. Da mesma forma, o pensamento sonoro pode se encarnar em formas plásticas tanto quanto pode absorver princípios que são mais próprios da discursividade. (SANTAELLA, 2005, p. 373).

Na citação, podemos ver que os aspectos da linguagem verbal são identificáveis nas linguagens sonora e visual. Por sua vez, os aspectos da linguagem visual são encontrados nas linguagens sonora e verbal. E as características da linguagem sonora aparecem nas linguagens visual e verbal.

Para compor o diagrama das matrizes foram fixados 03 (três) eixos classificatórios pela autora e cada matriz da linguagem e do pensamento apresenta 03 (três) modalidades, com desdobramento em submodalidades não adotadas nesta pesquisa, conforme a seguir especificadas:

### **1) Matriz sonora (eixo da sintaxe)**

- 1.1 Sintaxes do acaso
- 1.2 Sintaxes dos corpos sonoros
- 1.3 Sintaxes convencionais

## 2) Matriz visual (eixo da forma)

2.1 Formas não representativas

2.2 Formas figurativas

2.3 Formas representativas

## 3) Matriz verbal (eixo do discurso)

3.1 Descrição

3.2 Narração

3.3 Dissertação

A autora citada ainda afirma que “as três matrizes da linguagem e do pensamento não são mutuamente excludentes. Ao contrário, comportam-se como vasos intercomunicantes, num intercâmbio permanente de recursos e em transmutações incessantes” (p. 373).

Assim, apoiando-se no argumento de que a comunicação humana é essencialmente multimodal, a análise dos *blogs* educacionais selecionados para esta pesquisa se baseará no fato de que esses modos semióticos, apresentados nas matrizes da linguagem, não funcionam separadamente, mas em uma interação, todos realizando os significados que fazem parte de seu potencial semiótico (KRESS, 2010).

## 2. Percurso metodológico da pesquisa

A metodologia adotada tem por base a abordagem qualitativa de pesquisa e mostra a análise do *corpus* constituído por *blogs* em plataformas *online*, levando em conta os seguintes procedimentos: seleção de *blogs* educacionais, levantamento dos conteúdos e análise da multimodalidade com base nas matrizes da linguagem e do pensamento.

Os objetos de análise são 05 (cinco) *blogs* educacionais para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa, selecionados de acordo com os critérios estabelecidos nesta metodologia.

Realizamos a seleção dos *blogs* educacionais que serviram como base para a coleta dos dados para a pesquisa. Os *blogs* foram selecionados de acordo com os seguintes parâmetros:

- Qualidade dos textos;
- Diversidade de conteúdos sobre a língua portuguesa;
- Enfoque em conteúdo para o ensino médio;



- Acesso livre e gratuito (não necessite de assinatura, uso de senhas ou cadastro de *e-mails*);
- Sem a presença de anúncios comerciais em excesso.

Após a seleção dos *blogs*, fizemos o levantamento de conteúdos voltados para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa, efetuando o recorte de *posts* em cada *blog* selecionado. Em seguida, procedemos à análise da multimodalidade nos *posts* recortados com base nas matrizes da linguagem e do pensamento.

Mendes (2008) recomenda que a análise dos *blogs* deve, pois, conduzir para aspectos importantes acerca de sua constituição e de toda a sua carga de sentidos, pretendidos tanto por seu autor, como por seus leitores/comentaristas. “Isso se verifica na utilização de diversos recursos visuais como imagens, cores, tamanho de fontes, por exemplo, e, até mesmo na disposição gráfica do texto em parágrafos (p. 11).

Na análise, procuramos verificar como os *blogs* educacionais usam elementos multimodais nas postagens dos conteúdos para os leitores e como isso pode influir no ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

### 3. Análises e resultados

Para análises e resultados, selecionamos 05 (cinco) *blogs* educacionais, seguindo os critérios especificados na metodologia deste trabalho. Para efetivação das análises, fizemos recortes em *posts* que relacionavam conteúdos de língua portuguesa. Assim, procedemos as análises em cima desses recortes.

#### 3.1 *Blog* 1: Gramaticando

O primeiro *blog* que analisamos foi o “Gramaticando”. Trata-se de uma página *online* que dispõe gratuitamente aos leitores conteúdos sobre língua portuguesa e literatura. O *blog* tem seu conteúdo organizado em roteiros de estudos e subdividido em tópicos.

Na análise da estrutura dos *posts* do *blog* em questão, notamos que, na organização dos conteúdos, este segue a ordem de textos verbais seguidos de imagens, na seguinte sequência: Título (verbal) > texto (verbal) > imagem (visual) > texto (verbal), conforme ilustramos no recorte de um post no *blog* sobre o tema “figuras de linguagem” (Imagem 1).

## Imagem 1 – Figuras de linguagem introduzidas pelo *blog*

### Figuras de Linguagem

Olá povo!

Hoje nós vamos falar a respeito das figuras de linguagem. O melhor jeito de entender as figuras de linguagem é por meio dos exemplos.

#### 1) Metáfora e Comparação

A metáfora é uma comparação sem o elemento comparativo. Por outro lado, a comparação possui elemento comparativo. Ex:

*O meu cachorro é um coelho (metáfora)*  
*O meu cachorro é como um coelho (comparação)*



Fonte: <http://www.blogdogramaticando.com/>

Quanto à matriz verbal, o texto no *blog* usa a modalidade descritiva, fixando-se na função principal de discorrer sobre o assunto tratado no *post*, assim como a modalidade dissertativa, ao explicar todos os pontos sobre o conteúdo administrado. A linguagem utilizada pelo autor é simples e direta, sendo os parágrafos compostos, na maioria das vezes, de no máximo 3 linhas, a fim de explicar o assunto da forma mais sucinta ao leitor.

A matriz visual no *blog* assume um caráter mais secundário dentro dos *posts*. As imagens são todas formas não representativas e servem como ilustrações para os exemplos verbais dos conceitos do conteúdo. Sendo assim, a matriz visual, neste *blog*, é utilizada mais como um apoio à matriz verbal.

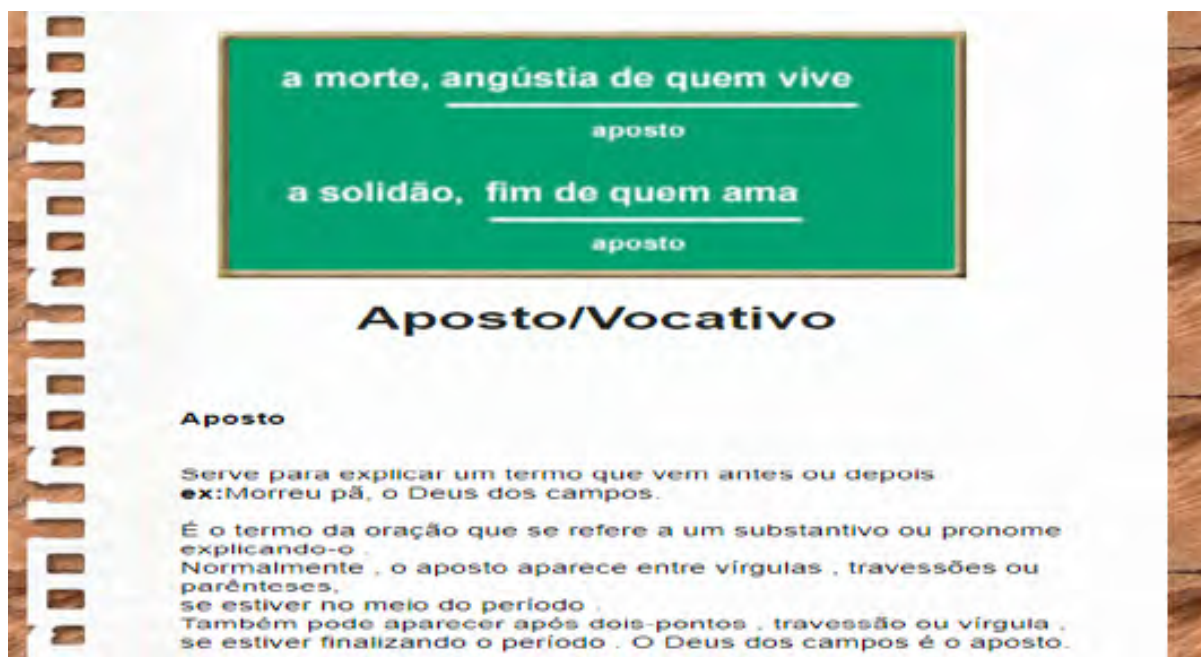
Contudo, embora a matriz visual não seja predominante para o conteúdo neste *blog*, a sua utilização em conjunto com o verbal é bem elaborada e satisfatória ao leitor, contribuindo para o texto não se torne muito estagnado só no verbal e tornando o *post* mais leve, até pela presença do humor nas imagens. Assim, o *blog* faz uso do hibridismo entre as linguagens verbal e visual.

No que se refere à matriz sonora, não identificamos em seus *posts* elemento audível ou percebido pelo leitor.

### 3.2 Blog 2: Casa do aprendiz de Língua Portuguesa

O segundo *blog* que selecionamos foi a página “Casa do aprendiz de Língua Portuguesa”, que é um *blog* secundário do mesmo autor do *blog* “Marcelinho, pão e vinho”. Para análise do *blog* selecionado, tomamos um recorte de um *post* do *blog* sobre “aposto e vocativo” (Imagem 2).

Imagem 2 – Recorte sobre aposto e vocativo



Fonte: <http://mpvav.blogspot.com.br/>

A matriz verbal, dentro dos *posts* neste *blog*, é formada por textos de aspectos dissertativos e descritivos, que assumem o papel total de explicar e exemplificar o assunto abordado. A sua disposição segue uma estrutura onde há uma rápida explicação dos conceitos, seguidos de uma sequência de exemplos intercalados.

A matriz visual aqui fica por conta de imagens figurativas, que identificamos no *layout* do *blog*, onde essas imagens transformam o *layout* em uma espécie de folha de caderno, com o intuito de dar ao *blog* uma aparência de um ambiente mais escolar e convidativo para o leitor/estudante.

Outra forma em que as imagens figurativas se apresentam com esse intuito é quando o autor as usa em forma de “quadro” para apoiar os elementos verbais. Neste caso, o *blog* faz uso do hibridismo das matrizes verbal e visual.

Quanto à matriz sonora, no fim do *post*, o autor disponibiliza um vídeo complementando o assunto. O vídeo em questão é uma pequena videoaula, com cerca de dois minutos e meio, sobre aposto e vocativo, apresentada por um pro-

fessor. Aqui nós temos os elementos da sonoridade. Aliás, com base nos postulados de Santaella (2005), no vídeo temos o hibridismo das 03 (três) linguagens: verbal, visual e sonora.

Imagem 3 – Vídeo do *blog* sobre aposto e vocativo



Fonte: <http://mpvav.blogspot.com.br/>

### 3.3 *Blog* 3: Literatura, gramática e inglês

O terceiro *blog* que selecionamos disponibiliza conteúdos de língua portuguesa, literatura e língua inglesa, tanto para estudantes quanto para professores. Contudo, o nosso enfoque da análise em questão foi exclusivamente nos conteúdos de língua portuguesa voltados para estudantes. Para análise, recortamos um *post* sobre “Locução Adjetiva e Locução Adverbial” (Imagem 4).

Imagem 4 – *Post* do *blog*

**Locução Adjetiva e Locução Adverbial**

Ao observarmos a relação do adjetivo com o substantivo e do advérbio com o verbo, com adjetivo e com outros advérbios. Dessa forma vamos diferenciar as locuções.

I. Grupo Nominal (cinco classes)

Grupo Nominal (cinco classes)

ARTIGO      PRONOME

SUBSTANTIVO

NUMERAL      ADJETIVO

II. Grupo Verbal (duas classes)

GRUPO VERBAL (DUAS CLASSES)

VERBO      ADJETIVO

INVERBOS DE INDIVIDUALS

**Locução** é a união de palavras que, na verdade, resumem apenas um significado.

- **Locução Adjetiva** - conjunto de palavras que equivale a um adjetivo. Em alguns casos, as locuções adjetivas possuem um adjetivo correspondente, mas nem sempre isso acontece.

Locução Adjetiva

O pastor visitou o palácio do rei      Locução adjetiva

O pastor visitou o palácio (rei)      Adjetivo correspondente

O rei pastor das repúblicas (pastor)      Locução adjetiva

O rei pastor das repúblicas?      Não possui adjetivo correspondente

- **Locução Adverbial** - conjuntos de palavras que equivale a um advérbio. Assim como as locuções adjetivas, nem sempre as locuções adverbiais apresentam um advérbio correspondente.

Observação

Fonte: <https://adrianerseixas.blogspot.com.br>

Como podemos perceber, no *post* da Imagem 4, há a presença da matriz verbal, pois o texto do *post* é, em grande parte, formado por elementos verbais, notadamente pela descrição, exercendo o papel de descrever os conceitos, categorizar as divisões do tema principal do *post*, que nesse caso são os tipos de locução adverbial e adjetiva, e de exemplificar os seus respectivos conceitos, além da dissertação, mediante a explicação de conceitos e a argumentação.

Quanto à matriz visual, as imagens utilizadas no *post* são de caráter figurativo, sendo que todas são sintéticas, ou seja, elaboradas em computador, apresentadas no texto como apoio visual para as categorias gramaticais e para os exemplos em forma de elementos gráficos e quadros.

Embora a matriz verbal predomine sobre a matriz visual, ambas são mutuamente complementares no texto, com os elementos visuais enriquecendo os textos verbais, cujo hibridismo das duas matrizes de linguagem e pensamento contribui para guiar visualmente o leitor pelo conteúdo de língua portuguesa proposto pelo *blog*.

Contudo, o *blog* deixa a desejar quanto ao uso da matriz sonora, a ponto de não conseguirmos identificar a presença de elementos sonoros.

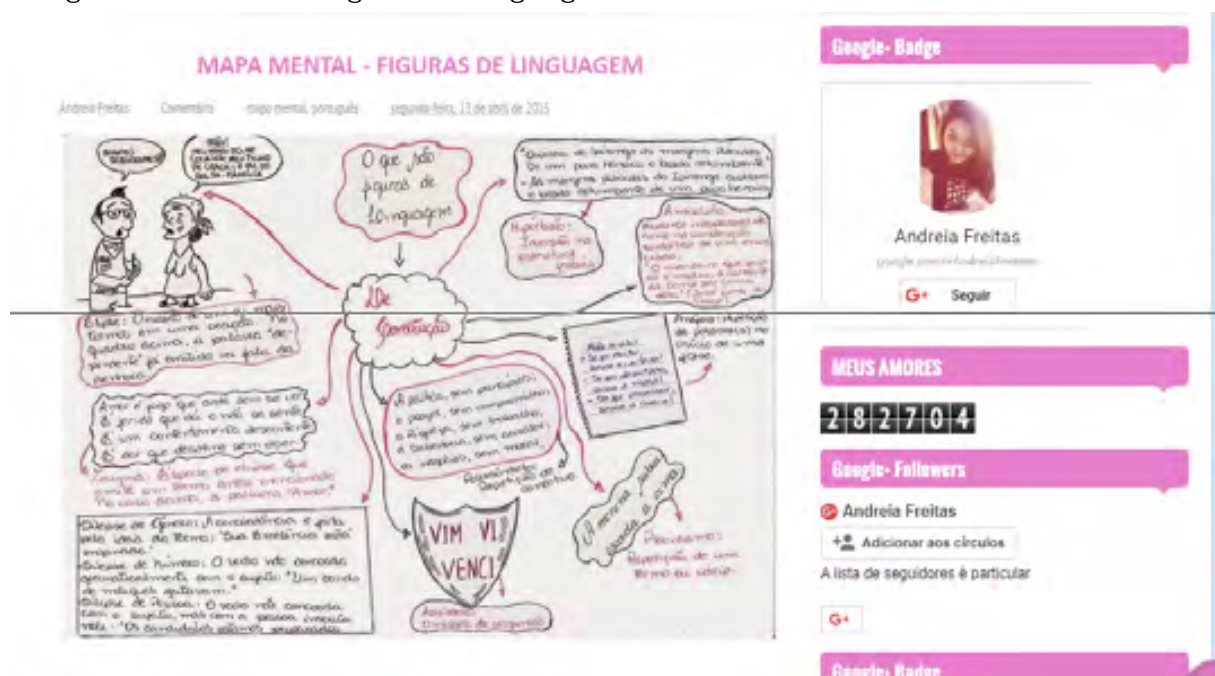


### 3.4 Blog 4: Vestibulandos UNB

O quarto *blog* que selecionamos é uma página criada por uma universitária com o intuito de auxiliar os estudantes que estejam se preparando para ingressar no ensino superior e buscam conteúdos e materiais auxiliares na *web*. A página agrupa conteúdos de todas as disciplinas, dentre elas a de Língua portuguesa e Literatura.

Diferentemente dos *blogs* anteriores, esta página em questão trabalha os seus conteúdos transformando-os em mapas mentais coloridos que são produzidos pela autora, fotografados ou escaneados e postados, como podemos ver no post sobre figuras de linguagem (Imagem 5).

Imagem 5 – Post sobre figuras de linguagem



Fonte: <http://vestibulandodaunb.blogspot.com.br>

Como podemos observar, a matriz visual é predominante neste *blog*. As postagens são feitas em forma de imagens representativas, que são formuladas em mapas mentais, por meio de desenhos e diagramas feitos à mão pelo autor dos textos, além de se constituírem imagens de registro, pois as imagens são fotografadas ou escaneadas para serem postadas no *blog*.

A matriz verbal também se faz presente, nas modalidades de dissertação e de descrição, pois constituem os conceitos e exemplos em uma linguagem que se encaixa com o público-alvo do *blog*, que são estudantes se preparando para o vestibular.



A forma como a autora do *blog* trabalha os aspectos multimodais, pelo uso dos elementos visuais para apresentar de forma mais lúdica e descontraída o conteúdo verbal, é um exemplo do hibridismo das matrizes visual e verbal.

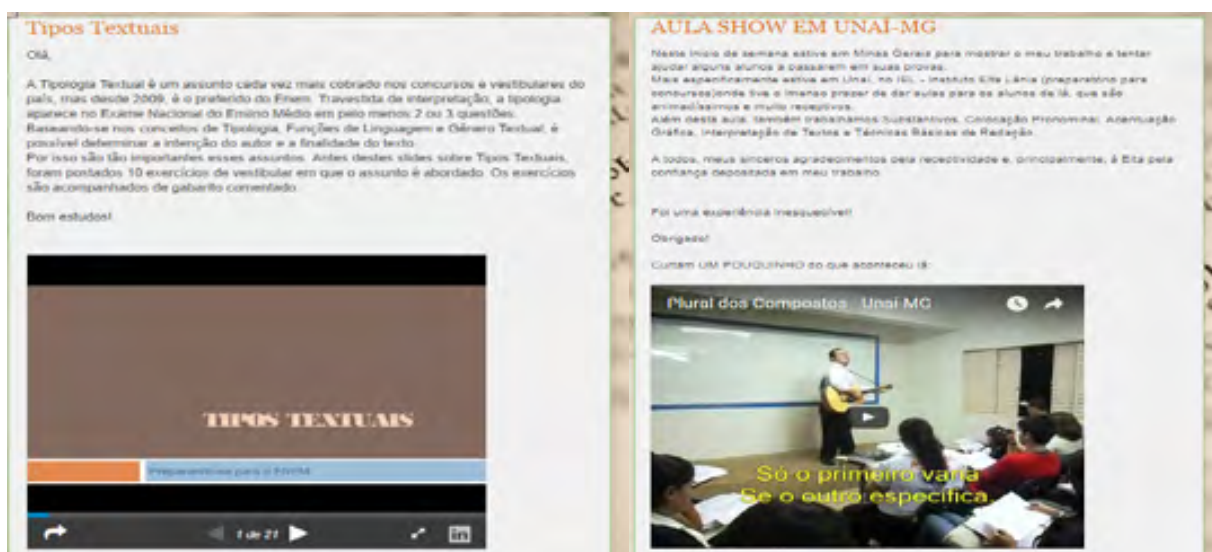
Porém, neste *blog* também não encontramos o uso de elementos sonoros na composição dos *posts* para torná-los ainda mais atraentes aos leitores.

### 3.5 Blog 5: Show de gramática

O quinto *blog* que selecionamos foi a página “Show de gramática”, que organiza e disponibiliza conteúdos de língua portuguesa, especialmente relacionados à gramática normativa.

A arquitetura dos *posts* neste *blog* consiste na disposição de um texto explicativo sobre um determinado assunto, seguido de uma apresentação visual, podendo esta apresentação ser em forma de vídeo ou *slides* interativos (Imagem 6).

Imagem 6 – *Posts* do *blog*



Fonte: <https://showdegramatica.blogspot.com.br>

Na matriz verbal do *blog*, os elementos verbais dos *posts* são textos introdutórios, que consistem na dissertação que explica, de maneira rápida e inicial, o assunto tratado no *post*, e na descrição, quando cita o assunto e o tipo de aula.

Quanto à matriz visual, fica por conta da organização do *blog* com textos, *slides* e videoaulas. Os *slides* constituem uma espécie de imagens representativas, que são produzidas em computador e interativas, pois o leitor pode e deve de interagir, passando ou voltando os slides para usufruir do conteúdo por completo. Há também o uso de imagens figurativas na composição dos *slides* com a função

de enriquecer os exemplos. Assim, os *slides* formam conjunto híbrido das matrizes verbal e visual da linguagem e do pensamento.

Em relação à matriz sonora, há vários elementos no vídeo, quando apresenta tanto a voz, que se refere à fala do próprio professor durante a aula, que é classificada como voz *in*, pois o leitor vê a todo momento quem está narrando, ou seja, o dono da voz, quanto à música, pois o professor, juntamente com a turma, canta durante o vídeo uma letra escrita pelo próprio professor para auxiliar a memorização do conteúdo, além de o vídeo possuir ruídos e sons de fundo que também configuram o aspecto sonoro.

Ainda no tocante à matriz sonora, embora o vídeo se encaixe nesta matriz, reúne também elementos das 02(duas) outras matrizes da linguagem verbal e visual. Quanto ao verbal, no vídeo, podemos classificar o texto como descritivo, pois o vídeo possui legendas que vão descrevendo a fala do professor durante a aula, além da narração e dissertação. Já quando o autor opta por utilizar o vídeo para compor o *post*, podemos destacar a matriz visual, mediante a presença de imagens representativas de registro animadas, ou seja, não estáticas, pois os vídeos consistem em aulas gravadas em salas de aula.

Em resumo, neste *blog*, há o hibridismo das três matrizes da linguagem e do pensamento em seus *posts*: verbal, visual e sonora, diversificando as ferramentas e contribuindo para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

No Quadro 1, mostramos os resultados obtidos com a análise dos *blogs* selecionados para esta pesquisa, considerando a classificação de todos os elementos multimodais de acordo com os seus aspectos específicos:

Quadro 1 – Identificação das matrizes da linguagem e do pensamento nos *blogs* analisados

Matrizes da linguagem	Modalidades	Blogs analisados				
		Blog 1	Blog 2	Blog 3	Blog 4	Blog 5
MATRIZ SONORA	Sintaxes do acaso		X			X
	Sintaxes dos corpos sonoros		X			X
	Sintaxes das convenções		X			X
MATRIZ VISUAL	Formas não representativas	X	X		X	X
	Formas figurativas		X	X	X	X
	Formas representativas	X	X		X	X
MATRIZ VERBAL	Descrição	X	X	X	X	X
	Narração		X			X
	Dissertação	X	X	X	X	X

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Os resultados da análise dos 5 (cinco) *blogs* selecionados evidenciam que todos fazem uso das matrizes da linguagem apontadas por Santaella (2005): a matriz verbal, a matriz visual e a matriz sonora, com predominância da matriz verbal, notadamente nas modalidades descrição e dissertação, e com menor ocorrência da matriz sonora.

Ainda com base nos resultados da análise do *corpus*, podemos ressaltar a multimodalidade dos *blogs* educacionais, no que concerne ao uso de elementos multimodais verbais (palavras) e não verbais (imagens, sons, vídeos, etc.).

Os resultados também demonstram que as matrizes trabalham de forma conjunta e complementar dentro dos *posts* das páginas selecionadas e analisadas, formando um ambiente multimodal e contribuindo para o enriquecimento dos conteúdos pelo hibridismo das linguagens sonora, visual e verbal, o que os textos postados nos *blogs* investigados mais didáticos e mais atrativos aos leitores, notadamente aos alunos do ensino médio.

### Considerações finais

A riqueza com que o hibridismo dos elementos multimodais contribui para os textos didáticos dos *blogs* analisados confirma a hipótese de que a multimodalidade no gênero *blog* possibilita, graças ao avanço da tecnologia e dos meios de comunicação digital, grandes benefícios para o processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

Essa contribuição é ainda mais significativa se levarmos em conta que são os jovens em idade escolar que mais estão em contato com a tecnologia e os meios de comunicação digital fazem parte da vida desses jovens, tornando de suma importância o uso dessas ferramentas, como o *blog*, no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

Em nossa pesquisa, constatamos que a multimodalidade presente nos *blogs* educacionais apresenta-se como um recurso pedagógico na formação dos alunos, devido ao caráter didático conferido pelos aspectos multimodais resultantes do hibridismo das matrizes da linguagem e do pensamento: sonora, visual e verbal, tornando o processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa mais atraente, produtivo e criativo.

Por fim, acreditamos que os resultados deste trabalho contribuem para o avanço dos estudos da temática no âmbito da instituição em que a pesquisa foi realizada e para a discussão da multimodalidade no uso da ferramenta *blog* educacional para o ensino-aprendizagem da língua portuguesa na educação básica.

## Referências

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. de Maria E. G. G. Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BLOOD, R. Weblogs: history and perspective. *Rebecca's pocket*, set. 2000. Disponível em: <[http://www.rebeccablood.net/essays/weblog\\_history.html](http://www.rebeccablood.net/essays/weblog_history.html)>. Acesso em: 15 dez. 2016.
- DANTAS, Maria Nívia. *O gênero blog: ação social e multimodalidade..* 2005. 105 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada; Literatura Comparada) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.
- DIONISIO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, Acir; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim (Orgs.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011. p. 137-152.
- FERREIRA, Aletéia; VIEIRA, Josiany. A moda dos *blogs* e sua influência na cibercultura: do diário virtual aos *posts* comerciais. *Revista E-Compós*, v. 10, Brasília. p. 1-14, 2007.
- <<http://www.blogdogramaticando.com/2012/12/figuras-de-linguagem.html>> Acesso em: 06 jun. 2017.
- <<https://showdegramatica.blogspot.com.br/search/label/Substantivos>> Acesso em: 07 jun. 2017.
- <<https://adrianerseixas.blogspot.com.br/search?q=locu%C3%A7%C3%A3o+adverbial>> Acesso em: 02 jul. 2017.
- <<https://showdegramatica.blogspot.com.br/2015/10/tipos-textuais.html>> Acesso em: 07 jun. 2017.
- <<http://vestibulandodaunb.blogspot.com.br/2015/04/mapa-mental-regenciaverbal.html>> Acesso em: 12 jun. 2017.
- <<http://vestibulandodaunb.blogspot.com.br/2015/04/mapa-mental-figuras-de-linguagem.html>> Acesso em: 12 jun. 2017.
- <<http://mpvav.blogspot.com.br/>> Acesso em: 12 jun. 2017.
- KOMESU, Fabiana Cristina. *Blogs* e as práticas de escrita sobre si na internet. In: XAVIER, Antônio Carlos (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 110-119.
- KOMESU, Fabiana Cristina *et al.* *Entre o público e o privado: um jogo enunciativo na constituição do escrevente de blogs da internet*. 2005. 261 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas(UNICAMP), Campinas (SP), 2005.
- KRESS, Gunter; VAN LEEUWEN, Theo. Front pages: (the critical) analysis of newspaper layout. In: BELL, Allan; GARRET, Peter. (Eds.) *Approaches to media discourse*. Blackwell Publishing, 1998. p. 186-219.
- KRESS, Gunter. *Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication*. London: Routledge, 2010.
- LUNA, T. S. A pluralidade de vozes em aulas e artigos científicos. *Revista Ao Pé da Letra*, v. 4.2, dez./2002.
- MENDES, Wellington Vieira. A construção de sentidos no *blog*: um estudo sobre multimodalidade. In: *Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação*, v. 2, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia*. São Paulo; Iluminuras, 2005.

\_\_\_\_\_. *O que é semiótica*. 32. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012 (Coleção primeiros passos; 103).

SCHMIDT, Jan. Blogging practices: an analytical framework. *Journal of Computer-Mediated Communication*, v 12, n. 4, p. 1409-1427, 2007.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade e produção de textos: questões para o letramento na atualidade. *Signo* [ISSN 1982-2014]. Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64, p. 21-34, jan./jun. 2013.

VIEIRA, Josenia. Globalização e tecnologias: uma perspectiva multimodal da linguagem. In: VIEIRA, Josenia; SILVESTRE, Carminda (Orgs.). *Introdução à multimodalidade: contribuições da gramática sistêmico-funcional, análise de discurso crítica, semiótica social* – Brasília, DF: J. Antunes Vieira, 2015. p. 15-40.

XAVIER, Antonio Carlos. *Como se faz um texto: a construção da dissertação argumentativa*. Catanduva, SP: Rêspel, 2006.